

Metodologia em Pesquisa Social. Terça-feira, 14hs-18hs.

Professor: João Dulci - joaodulci@gmail.com.

Horário de atendimento aos alunos: quartas, de 18h30 às 21hs; sextas, de 14hs às 17hs.

Objetivos da disciplina:

A disciplina de Metodologia em Pesquisa Social para a Pós-Graduação tem como objetivo a familiarização com e a apropriação da metodologia como forma de organização de pesquisa e o domínio das estratégias para tanto. Além disso, visa-se a confecção de pré-projetos organizados para a continuidade dos cursos. Alguns pontos a serem estudados são: a metodologia como parte da fundação das Ciências Sociais; compreensão de distinções, complementaridades, estratégias e adequação de pesquisas qualitativas e quantitativas; familiarização com o uso e a manipulação de dados quantitativos, sejam de fontes primárias ou secundárias; montagem de bases de dados primários; leitura, entendimento e extração de informações de bases secundárias.

O curso se divide em três módulos temáticos. No primeiro, o debate introdutório ao tema é adequado às pesquisas dos alunos matriculados na disciplina. Discutem-se também questões fundamentais da metodologia nas Ciências Sociais. No segundo módulo, serão discutidos os pré-projetos de pesquisa com os autores e os demais colegas, num esquema de grupos de temas afins. No terceiro, os alunos serão expostos a conhecimentos e debates acerca da produção de dados primários e secundários, além de explorarem as bases de dados disponíveis no Brasil.

As aulas serão na plataforma Google Classroom, fornecida pela Universidade. De modo a não prejudicar os alunos com dificuldades para participar das atividades síncronas, os encontros serão gravados e disponibilizados em links (ainda a ver onde). Não custa lembrar que o compartilhamento do material com pessoas alheias às aulas não está permitido, bem como gravações que não aquelas por meios oficiais.

Serão duas avaliações. A primeira, compondo 30% da nota final, é o pré-projeto, a ser apresentado ao longo do curso e entregue no dia da sua apresentação. A segunda corresponde a 70% da nota final. É o projeto finalizado, após observações, críticas e elogios dos colegas e do professor (entrega na primeira semana depois do término das aulas). Para aqueles alunos que ainda não possuem um tema definido, recomenda-se ao menos a construção do projeto como exercício para a disciplina.

1. Apresentação do curso e debates acerca do método em ciências sociais (3 aulas):

Aula 1: Definição de problemas de pesquisa. Adequação de perguntas e desenhos de pesquisa aos métodos. Debate sobre projetos de pesquisa. (Apresentação do curso)

Aula 2: Definição de propostas de pesquisa à luz das teorias; ultrapassando a “divisão” quantitativa/qualitativa.

Bibliografia:

BRADY, Henry E.; COLLIER, David (Ed.). Rethinking social inquiry: Diverse tools, shared stand-ards. Rowman & Littlefield Publishers, 2010 (Caps. 10 e 11: Bridging the quantitative-qualitative divide; The importance of research design).

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

LIJPHART, Arend. Comparative politics and the comparative method. *American political science review*, v. 65, n. 3, p. 682-693, 1971.

Aula 3: Estudos de caso; estudos comparados.

Bibliografia:

BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1994 (Caps. 2 e 3).

RAGIN, Charles C. *The comparative method: Moving beyond qualitative and quantitative strategies*. Univ of California Press, 2014 (Caps. 1 a 5).

2. Técnicas e estratégias de pesquisa. Conceitos e medidas quantitativas (8 aulas):

Aulas 4 a 11: Debate sobre os pré-projetos. A bibliografia é o material escrito pelos estudantes, a ser entregue aos colegas com, no mínimo, uma semana de antecedência.

3. Instrumentos de pesquisa: trabalho e manipulação de dados primários e secundários (2 aulas):

Aulas 12 e 13: Formulação de questionários e preparação de entrevistas. Construção de dados primários. Compreensão da formulação de surveys. Amostras. O problema do viés em pesquisa social. (Fowler; Bradburn; Collier (85)); apresentação de bases de dados e institutos de pesquisa brasileiros.

Bibliografia:

HARDY, Melissa A.; BRYMAN, Alan (Ed.). *Handbook of data analysis*. Sage, 2004 (Introdução).

SENERA, Nelson et al. *História das estatísticas brasileiras*. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística--IBGE, Centro de Documentação e Dis-seminação de Informações, 2006.

_____. *O saber e o poder das estatísticas*. Rio de Janeiro: IBGE/CDDI, 2005.

FOWLER, Floyd J. *Improving survey questions: Design and evaluation*. Sage, 1995. (pp. 1 a 92)

Bibliografia – textos obrigatórios e complementares:

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.

BRADBURN, Norman M.; SUDMAN, Seymour; WANSINK, Brian. **Asking questions: the definitive guide to questionnaire design--for market research, political polls, and social and health questionnaires**. John Wiley & Sons, 2004.

- BRADY, Henry E.; COLLIER, David (Ed.). **Rethinking social inquiry: Diverse tools, shared standards**. Rowman & Littlefield Publishers, 2010.
- BRYMAN, Alan. **Social Research Methods**. Oxford, Oxford University Press, 2001.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 1989.
- FIELD, Andy. **Descobrimos a estatística usando o SPSS**. Bookman Editora, 2009.
- FOWLER, Floyd J. **Improving survey questions: Design and evaluation**. Sage, 1995.
- GERRING, John. **Case study research: Principles and practices**. Cambridge University Press, 2006.
- _____. **Social science methodology: A unified framework**. Cambridge University Press, 2001.
- GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.
- HARDY, Melissa A.; BRYMAN, Alan (Ed.). **Handbook of data analysis**. Sage, 2004.
- JANNUZZI, Paulo de M. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas: Ed. Alínea, 2001.
- KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. **Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research**. Princeton University Press, 1994.
- LIJPHART, Arend. Comparative politics and the comparative method. **American political science review**, v. 65, n. 3, p. 682-693, 1971.
- RAGIN, Charles C. **The comparative method: Moving beyond qualitative and quantitative strategies**. Univ of California Press, 2014.
- SENRA, Nelson et al. **História das estatísticas brasileiras**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística--IBGE, Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 2006.
- _____. **O saber e o poder das estatísticas**. Rio de Janeiro: IBGE/CDDI, 2005.
- STEINMO, Steven; THELEN, Kathleen; LONGSTRETH, Frank. **Structuring politics: historical institutionalism in comparative analysis**. Cambridge, Cambridge University Press, 1992.
- WEBER, Max. **A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais**. São Paulo: Ática, 2006.
- TREIMAN, Donald J. **Quantitative Data Analysis, Doing Social Research to Test Ideas**. San Francisco: Jossey-Bass, 2009.
- TRIOLA, Mario. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.